



FÓRUM PERMANENTE NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

ATA DA REUNIÃO DO VIII ENCONTRO NACIONAL - 2016 Rio de Janeiro – RJ

16/11/2016

REUNIÃO COM FÓRUM AMAZONAS

Presentes: Maria Jose, Araujo, Delfina, Jailton e Lis Machado.
Do Fórum do Amazonas: a Coordenadora Valcylene, a Vice, Rosilene, e Luisa. Foi feita a leitura do Regimento com as alterações a serem aprovadas. Com as mudanças propostas, se aprovadas, o Fórum do Amazonas fica regular junto ao Fórum Nacional. Discutida a questão trazida pelo Fórum da remuneração das instituições que, em princípio, não trazia maiores interferências. Foi feito relato de como funciona o Fórum do Amazonas.

REUNIÃO COORDENAÇÃO NACIONAL

A Comissão local fez um relato da organização do VIII Encontro e o roteiro dos ônibus.

Não havia pendências.

-Os traslados estavam programados conforme previsto, sendo ida e volta para o Ato Público; ida e volta das atividades culturais e palestrantes; van de ida do Centro, da cidade no dia 18/11; retorno de van às 21.30 para o Tanque e adjacências dias 17 e 18/11; retorno no dia 19/11 às 16 horas para o aeroporto e para o Centro da cidade. Incluídos também o transporte de ida e volta de materiais do evento.

-Havia aula de hidroginástica no dia 18 pela manhã, conforme solicitado pela Coordenação na reunião de julho;

-Havia ambulância à disposição até meia noite e contatos de emergência para o período noturno.

-Foi solicitado à ABANERJ refeições leves, com frutas e verduras no percentual de 30%, conforme solicitado pela Coordenação Nacional na reunião de junho.

-Os palestrantes estavam confirmados, bem como as atividades culturais.

Tudo corria conforme programado.

Sobre a questão do Fórum do Ceará que avisou na última hora da ausência da maioria de seus membros, foi proposto que a Coordenação deveria fazer uma reflexão. Tal fato pode trazer, inclusive, sérios prejuízos financeiros à organização. Ficou decidido que não haveria devoluções das inscrições, conforme já definido no site.

Pela Comissão da Carta do Rio de Janeiro ficaram responsáveis: Maria José, Angélica, Delfina e Rosely.

ABERTURA

O VIII ENCONTRONACIONAL foi aberto às 17 horas com o Desfile de Bandeiras com Jailton Thulher, do Rio de Janeiro, representando o Fórum Nacional, seguido dos representantes dos Fóruns presentes com as bandeiras de seus estados e respectivos Fóruns.

Após a execução do Hino Nacional, o representante da ABANERJ deu as boas vindas. A seguir foi composta a Mesa de Abertura, com representações dos Fóruns da Coordenação Nacional presentes, seguida da leitura do Discurso de Abertura, por Maria Ponciano, cujo teor encontra-se no site do Fórum Nacional www.forumnacional.net.br

Dando continuidade, iniciou-se a PALESTRA MAGNA, proferida por Clemilce Sanfin, representando a ANFIP – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, com mesa coordenada por Maria Ponciano do Fórum do Rio de Janeiro. Clemilce discorreu sobre o tema do Encontro, A PREVIDÊNCIA SOCIAL QUE QUEREMOS – nenhum direito a menos!, que abordou de forma magistral, desconstruindo o mito da rombo da Previdência. Enfatizou que o Brasil tem três orçamentos: o Fiscal, o de investimentos e o da seguridade social. E que o rombo decorre da má gestão do orçamento da previdência, inclusive com as desonerações. O idoso não é peso e não prejudica país algum. O grande problema é o empresariado que não paga as obrigações e no rombo que está no orçamento da União e não na Seguridade, cujas receitas tem superávit. Quem quer acabar com a previdência social são as previdências privadas. Apontou como providências necessárias: 1 – suspensão da desoneração das folhas de pagamento; 2 – suspensão da DRU com devolução; 3 – previsão orçamentária de 20 anos; 4 – tributar o patrimônio e a renda; 5 – Auditoria da Receita da Seguridade Social.

O jantar ocorreu no restaurante da ABANERJ, com voz e violão de André Henriques, sendo em seguida apresentada a Escola de Samba da Ilha do Governador, com passistas e ritmistas, sob a batuta do Mestre Arerê, na área externa, encerrando às 22 horas, quando foi servido cachorro quente.

REUNIÃO COORDENAÇÃO NACIONAL

Iniciou-se às 22 horas, com a pauta de finanças transferida para o dia seguinte. Foi decidido que seriam feitos convite aos Fóruns em processo de credenciamento, Amazonas e Maranhão para a apresentação de 10 minutos e participação na Plenária do Fórum Nacional. Também o Professor Serafim seria convidado para participar da Plenária do Fórum Nacional na condição de convidado nacional. Seria solicitado ao Fórum do Maranhão informes sobre os procedimentos para a adequação do Regimento.

Seria dado o aviso do horário de entrega de moção, estipulado até o meio dia. Foi discutido que o Manifesto enviado pelo Fórum do Pará seria lido no início dos trabalhos, bem como o Manifesto do Rio de Janeiro sobre as dificuldades enfrentadas pelos servidores ativos e aposentados do Estado no que se refere ao recebimento dos proventos.

Foi lembrado que o Fórum da Bahia deveria levar as três faixas permanentes para o IX Encontro.

PROPOSTAS PARA SEREM DISCUTIDAS EM MARÇO:

Mudança de critérios para apresentação de propostas e moções.

Proposta de apresentação antecipada de propostas e moções em blog

Proposta de ampliação do número de delegados por Estado.

AVALIAÇÃO:

A palestra e a organização foram consideradas excelentes, bem como as atividades culturais.

18/11/2016

O Encontro iniciou-se com apresentação de dois números de Dança Sênior apresentados pelo Grupo Vida Vila Isabel, dirigido por Rita Souza, com músicas do folclore brasileiro.

A Mesa Redonda, coordenada por Raphael Castelo Branco, do Fórum do Ceará, foi composta por Sara Granemann, Professora da UFRJ, que discorreu sobre Previdência Social e os Trabalhadores e por Elicia Ramos da Cruz Santos, representante da FETAG – Federação dos Trabalhadores Rurais, sobre Tempo de Aposentadoria para Mulheres: uma conquista histórica!

As palestras foram seguidas por vários blocos de perguntas. Os questionamentos foram amplos e percebeu-se que O CAMINHO É TORNAR A LUTA VISÍVEL, COM ORGANIZAÇÃO E INDO PARA AS RUAS. A SOLIDARIEDADE DA PREVIDÊNCIA É DIFERENTE DE CONTRAPARTIDA. E que os trabalhadores pagam a conta dos sonegadores.

No intervalo contamos com a apresentação do Jogral em Cordel “Em” Canta-Estatuto do Idoso em Cordel, do Espaço Avançado UFF.

APRESENTAÇÃO DOS FORUNS

A seguir foi feita a apresentação de 10 minutos dos Fóruns credenciados e em processo de credenciamento, em mesa coordenada por Ruth Barros do Fórum do Acre.

O almoço foi servido no restaurante da ABANERJ.

PLENÁRIA DO FÓRUM NACIONAL

Após o almoço, compuseram a mesa Lucia Guedes do Fórum da Bahia e José Araujo do Fórum do Paraná.

Foi feita a chamada dos Representantes presentes, e lido o artigo 20 do Regimento Interno sobre os procedimentos da Plenária. A seguir foi lido Manifesto enviado pelo Fórum do PARÁ protestando sobre as reformas do governo Michel Temer denominadas Ponte para o Futuro. A seguir foi lido Manifesto do Rio de Janeiro contrário a PEC 55/2016, que congelará recursos por 20 anos na área da saúde, da educação, e da assistência social.

Foram apresentadas duas moções. A Moção Pública de Repúdio, sobre as medidas encaminhadas à ALERJ pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, que dentre outras medidas, atrasa salários, décimo terceiro e aumento para 30 por cento os descontos nas referidas renumerações dos servidores. Como forma de sanar as dificuldades econômicas e financeiras do Estado. A moção foi transformada em Moção Nacional por unanimidade dos votos.

A Moção apresentada pelo Fórum da Bahia foi aprovada como moção de recomendação aos Fóruns estaduais para que atuem na mobilização permanente e na construção de uma agenda de luta coordenada pelo Fórum Nacional na defesa da previdência social pública universal e solidária.

Sobre a eleição da coordenação nacional, foi mantida a atual composição, sendo que será feita uma avaliação na reunião de março sobre a continuidade vaga do Fórum de Belém.

Houve uma consulta da plenária sobre a possibilidade do Fórum do Amazonas sediar o X ENCONTRO, mas foi verificado que ainda não estão com as propostas de adequação do Regimento Interno aprovadas pelo respectivo Fórum. Se tal aprovação já tiver ocorrido no Encontro de Salvador, então poderão propor sediar o próximo Encontro, dentro das normas em vigor.

Foi deliberado que o X Encontro Nacional será realizado em Brasília, organizado pelos Fóruns credenciados, com um formato mais simples sendo que a organização seria discutida na reunião de março.

A Carta do Rio de Janeiro II foi projetada em tela, tendo havido discussões e várias emendas, sendo o formato final aprovado, constando do site www.forumnacional.net.br.

Com relação à Previdência Social ficou decidido que devemos nos manifestar contra a extinção do Ministério da Previdência Social que passou a ser um anexo da Receita Federal que também faz parte do desmonte da Previdência Social. Pela importância da Previdência Social e os valores envolvidos é preciso manter o Ministério da Previdência Social.

PLENÁRIA FINAL

Na Plenária Final, mantendo a mesa anterior, foram apresentadas as moções votadas; a decisão de realizar o X Encontro Nacional em Brasília e lida a Carta do Rio de Janeiro II. Encerrou-se o VIII ENCONTRO NACIONAL com a Coordenação Nacional recompondo a Mesa para os agradecimentos aos presentes e conclusão dos trabalhos.

Após o jantar, houve a apresentação do Grupo MULHERES DE AQUILAH, coordenadas por Hosânia Nascimento. A apresentação ocorreu no salão, com apresentação de jongo e do grupo de percussão, encerrando-se às 22 horas.

REUNIÃO COORDENAÇÃO NACIONAL

Iniciou-se às 22 horas.

Foi feita o acerto da Tesouraria:

Entrada total inscritos: 2257,59. Metade = 1128,79

Descontando os mil reais antecipados, restam 128,79. Mais despesa da Palestrante 300,00. O acerto será de 428,79, depositados posteriormente.

Caixa FBN 7.488,09.

Sobre os informes do Fórum do Maranhão, foi informado que este ano não tinha sido possível trabalharem o Regimento Interno mas que era prioridade para o próximo ano.

Em março será definida parcela dos Fóruns para a realização do X Encontro Nacional em Brasília em 2018. Estudar a possibilidade de pagamento em parcelas.

AVALIAÇÃO

A avaliação geral foi positiva, com uma boa organização e mesas de excelente nível. Foi apontado como ponto alto o contraponto da academia e o campo na Mesa Redonda. As atividades culturais em grande quantidade e também de excelente qualidade. De uma maneira geral, todos ficaram satisfeitos.

Foi relatado o caso do almoço dos participantes que chegaram ao segundo dia quando houve um erro da ABANERJ causando desconforto de alguns participantes que tiveram que pagar o almoço posteriormente.

19/11/2016

ATO PÚBLICO, IDOSO ERGA SUA BANDEIRA DE LUTA, o dia nacional de lutas pelos direitos da pessoa idosa.

Iniciou-se no Calçadão de Copacabana, composta por uma enorme tenda colorida, cadeiras, água e tina. Após a chegada dos participantes da ABANERJ, com a apresentação cultural do Grupo de Carimbó, dirigido por Zuleika.

Coordenado por Jailton Thulher, foram abertas as falas, sendo o Fórum Nacional sido representado por Maria Ponciano, seguida dos representantes do Fóruns estaduais e representantes de instituições presentes.

No final, houve o retorno dos participantes para a ABANERJ, que almoçaram e retornaram ao aeroporto e/ou centro da cidade em vans.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2016.

**COORDENAÇÃO NACIONAL DO FÓRUM PERMANENTE NACIONAL DA
SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**